

PRODUÇÃO DE MASSA VERDE E COMPRIMENTO DE PANÍCULA DE SORGO UTILIZANDO FERTILIZANTE DE VISCERAS DE PESCADO DA AMAZÔNIA

Fernando Silva Cardoso¹ André Luiz da Silva Baia² Juliana Pereira Mendes³ Rafael Henrique Pereira Reis⁴

O sorgo apresenta alto potencial produtivo, tolerância a estresse hídrico, essas vantagens permitem seu cultivo em períodos de baixa pluviosidade, trazendo ao produtor uma alternativa para produção (grãos e silagem), ou simplesmente para cobertura de solo em sistema de plantio direto. No estado de Rondônia a atividade de piscicultura é forte, e no processamento do peixe os resíduos não possuem uma destinação adequada, o Ferti-peixe® veio como alternativa para minimizar os impactos negativos decorrentes desse processamento, apresentando baixo custo, e propriedades químicas e biológicas interessantes do ponto de vista agrônomo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da cultura utilizando esse fertilizante alternativo, seguindo como parâmetro a recomendação do fabricante, o estudo ocorreu entre os meses de Agosto e Outubro de 2015 em uma área destinada a experimentos do IFRO-Campus de Colorado do Oeste. O arranjo experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial, com 4 repetições sendo que o fator 1 foi a dose de fertilizante (50%;100%; e 200%), e o fator 2 o tipo de aplicação (no plantio e foliar), a aplicação foliar foi feita 30 dias após o plantio. A condução do experimento foi feita pela turma do quarto período de agronomia do campus sob orientação do professor Rafael H.P. Reis, e os dados obtidos foram submetidos a Análise de variância, utilizando o software ASSISTAT versão 7.7 pt (2017). As avaliações foram feitas 60 dias após o plantio, realizando a pesagem de 10 plantas da área útil de cada parcela, e a medição do tamanho da panícula para posteriormente avaliar a produtividade de grãos, esses valores foram extrapolados para 1 (um) hectare. Através da análise de Variância observou-se a interação entre os fatores F1xF2 para o tamanho da panícula, enquanto que para a produção de massa verde não houve interação entre os tratamentos. A aplicação quando feita em no plantio apresentou valores melhores, isso pode ser explicado pela ação microbiológica do produto no solo, fazendo com que haja uma melhor atuação de microorganismos benéficos a cultura. Entre blocos houve diferença significativa a nível de 1% de probabilidade de erro para os dois tratamentos.

Palavras-chave: Adubação alternativa. Ferti-peixe. Produção.

¹ Acadêmico de Agronomia IFRO, fernandoagroifro@gmail.com, Colorado do Oeste.

² Acadêmico de Agronomia IFRO, andre.baia@outlook.com, Colorado do Oeste.

³ Acadêmica de Agronomia IFRO, juliana.mendes@gmail.com, Colorado do Oeste.

⁴ Professor D.Sc do IFRO-Campus Colorado do Oeste, rafael.reis@ifro.edu.br, Colorado do Oeste.